

Seminário Internacional

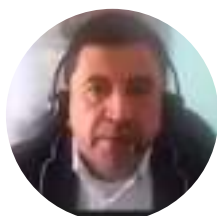
Pesquisa Déficit Habitacional e Inadequação de Moradias no Brasil: avanços e desafios

Diário virtual - Webinar 2

Terça-feira, 15 de setembro de 2020

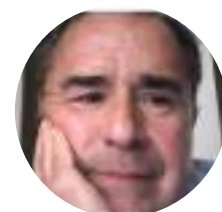
O Webinar 2 - *Carências Habitacionais na América Latina: formas de cálculo* reuniu os especialistas Jose Antonio Pinzon Bermudez (Departamento Nacional de Planeación - Colômbia), que ministrou a palestra *Déficit habitacional en Colombia: Nueva Metodología*; Camilo Arriagada Luco (Universidad de Chile/Departamento de Urbanismo), com a palestra *Carencias Habitacionales en América Latina: Formas de Cálculo y desafíos emergentes*; Juan Cristóbal Moreno Crossley (Ministério de Desarrollo Social - Chile), que apresentou a palestra *Medición de vivienda inadecuada en coherencia con definiciones de pobreza y déficit habitacional*; e Claudio Acioly (ONU-Habitat), com a apresentação *Impacto ou Resultado no Acesso a Habitação: medir o déficit ou medir a necessidade habitacional?*

O webinar foi conduzido pela diretora de Estatística e Informações da FJP Eleonora Cruz Santos e teve moderação do pesquisador da FJP Frederico Poley. Neste segundo dia de evento, 330 participantes assistiram às palestras pela plataforma Zoom ou acompanharam a transmissão ao vivo pelo canal da FJP no YouTube.



“Dentro do novo arranjo metodológico o déficit quantitativo identifica famílias que moram em domicílios com diferenças estruturais e espaciais e que necessitam de uma nova habitação. O déficit qualitativo identifica famílias que vivem com deficiências que podem ser melhoradas por meio de intervenções para garantir condições de vida adequadas, como material do piso, espaço adequado para cozinha, acesso a serviços públicos e superlotação mitigável” - Jose Antonio Pinzon Bermudez (Departamento Nacional de Planeación - Colômbia)

“Como propostas, destaco que o Déficit Habitacional deve ser parte dos sistemas de informações territoriais; urbanizar o cálculo do Déficit Habitacional com operações complementares (Pré Censo); monitorar novas formas de escassez habitacional vinculadas ao Aluguel; e que os cálculos de necessidades sejam simplificados e tenham foco territorial e social” - Camilo Arriagada Luco (Universidad de Chile/Departamento de Urbanismo)



A medição de moradias inadequadas de acordo com os padrões estabelecidos pelas Nações Unidas levanta um alto grau de demanda tanto para o desenvolvimento de políticas quanto para a gestão dos sistemas estatísticos nacionais. No caso do Chile, foi priorizada a compatibilidade de critérios entre medidas de pobreza e déficit habitacional, considerando a necessidade de articulação das políticas setoriais e de alcance do mesmas populações” - Juan Cristóbal Moreno Crossley (Ministério de Desarrollo Social - Chile)

“Se nós adotamos o déficit habitacional como conceito e método, devemos medir o déficit de solo urbano, o déficit de infraestrutura, o déficit de financiamento e crédito, o déficit de construção e material e o déficit de regularização fundiária” - Claudio Acioly (ONU-Habitat)

